

OCEANO ATLANTICO NORTE
 COSTA OESTE DE PORTUGAL

Plano Hidrographico

da
BARRA E PORTO
 da
RIA DE AVEIRO

Levantado em 1865

SOB A DIRECCÃO DO CONSELHEIRO E FOLQUE
 Pelo engenheiro hydrographo A. M. dos Reis
 CUBRIVADO NA SONDAGEM FORA DA BARRA
 pelo
 Tenente do Exército C. A. da Costa

1887



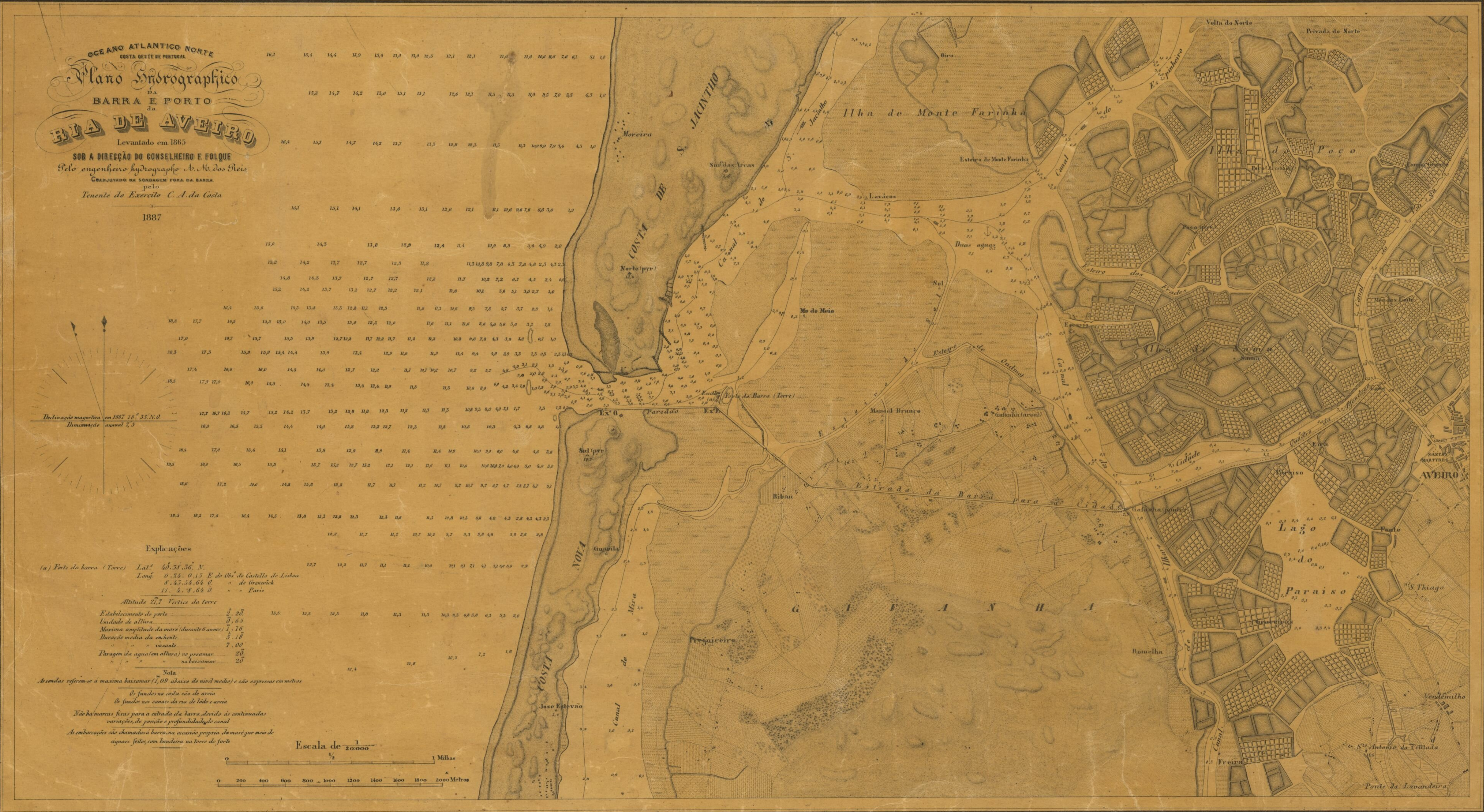
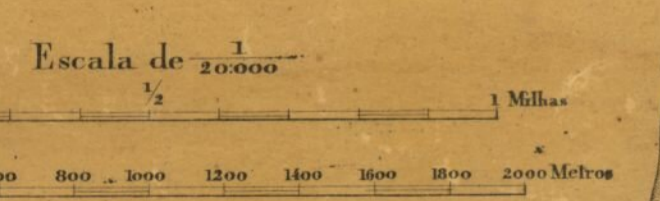
Explicações

(a) Forte da barra (Torre) Lat. 43. 38. 36. N.
 Long. 8. 43. 34. 64. O. de Greenwich
 11. 4. 8. 64. O. de Paris

Altitude 217 Vertice da torre

Estabelecimento de porto 2, 27
 Unidade de altura 0, 65
 Maxima amplitude da maré durante o anno 1, 76
 Duração media da enchente 5, 18
 " vazante 7, 09
 Paragem da agua (em altura) na preamar 20
 " na baixamar 20

Nota
 As sondas referem-se á maxima baixamar (1,09 abaixo de nivel medio) e são expressas em metros
 Os fundos na costa são de areia
 Os fundos nos canais da ria de lodo e areia
 Não ha maréas fortes para a entrada da barra devido ás continuadas
 variações de paragem e profundidade do canal
 As embarcações são chamadas á barra na occasião proprio da maré por meio de
 sinuaes feitas com bandeira na torre do forte



Gravado e publicado na Direcção Geral dos trabalhos hydrographicos

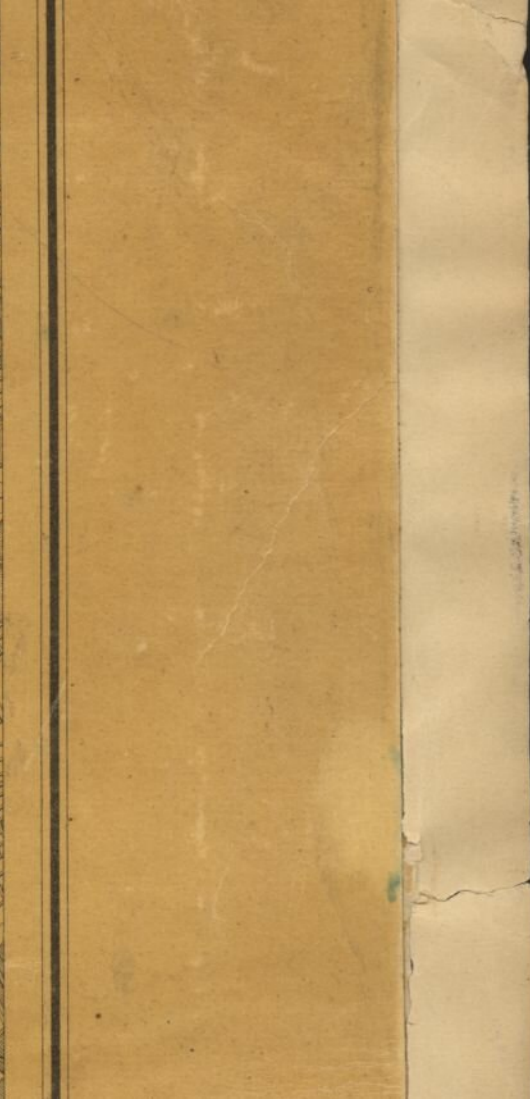
Cavalle, Moçim, Morillo, Rebelo e Sáenz 37



16. 2571



Privada do Norte







Carvalho, Mesquita, Martins, Rebello e Samora jr.